

Mais de 1.500 bancários respondem consulta da campanha salarial 2010

A consulta sobre a Campanha Salarial, realizada pelo sindicato entre os dias 7 e 18 deste mês, contou com a participação de 1.504 bancários, que devolveram os questionários (em papel ou por e-mail). Elaborada pela Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul, a consulta abordou quatro grandes temas: Remuneração; Emprego; Saúde do

Trabalhador e Segurança Bancária; e Sistema Financeiro. O resultado geral será apresentado na Conferência Interestadual, a ser realizada nos dias 13 e 14 de julho na colônia de Suarão (Ucceesp), em Itanhaém.

Bancário na campanha

Para o presidente do sindicato, Jeferson Boava, o retorno da con-

sulta mostra que a categoria está atenta, em sintonia com o sindicato. “O expressivo número de questionários deixa claro a disposição da categoria em participar da campanha salarial e respalda não só os delegados de nossa base nas conferências (Interestadual e Nacional), como também o sindicato na mesa de negociação com a Fenaban, já que fazemos

parte do Comando Nacional”. Jeferson destaca ainda que a consulta envolveu funcionários de todos os bancos, públicos e privados, de todas as agências e da maioria das cidades que fazem parte da base do sindicato. “Sem falar que a consulta atingiu todos os segmentos dentro dos bancos, do escriturário, passando pelo caixa e comissionado, ao gerente”.

DIREITOS

Dia 8, audiência na Justiça do Trabalho sobre reestruturação na Caixa Federal



Amoreiras na paralisação, em abril último, exige reestruturação transparente

A juíza da 2ª Vara do Trabalho de Campinas, Ana Cláudia Torres Viana, que concedeu recentemente liminar ao sindicato proibindo a Caixa Federal em promover transferências compulsórias e reduções salariais, marcou audiência no dia 8 de julho para debater o processo de reestruturação. Na ocasião, a Caixa deve apresentar sua defesa.

A liminar concedida ao sindicato é uma decisão transitória, que pode ser alterada. Só que a Caixa

Federal já sofreu sua primeira derrota no último dia 16. Ao ingressar com Mandado de Segurança no Tribunal Regional do Trabalho de Campinas, visando cassar a liminar obtida pelo sindicato, o desembargador Manuel Carlos Toledo Filho, manteve a decisão da juíza da 2ª Vara do Trabalho.

Abrangência da decisão

A sentença da juíza Ana Cláudia abrange todos os ‘substituídos’ na ação do sindicato; ou seja, to-



Barão de Itapura na paralisação, em abril último, cobra respeito durante processo de reestruturação

dos os empregados, sindicalizados ou não, listados ou não no processo. O que está bastante claro em sua decisão: “O Sindicato-autor tem legitimidade para reivindicar supostos direitos lesados dos integrantes da categoria que representa – empregados da ré lotados na sua base territorial...”. Cabe ressaltar ainda que toda vez que menciona a abrangência da ação a juíza afirma “os substituídos”, sem fazer qualquer limitação ou distinção entre sindica-

lizados ou não.

O advogado do sindicato, Nilo Beiro, observa que a decisão da juíza Ana Cláudia não impede que os empregados sejam transferidos caso se manifestem livremente. Se algum empregado, sob coação, ‘aceitou’ a transferência, deve comunicar a Caixa Federal que sua ‘decisão’ anterior estava “viciada”. Ou por ter sido constrangido a concordar com a transferência ou por entender que era obrigado.

Sindicatos negociam combate ao assédio moral

Em negociação com os sindicatos, no último dia 24, em sua sede em Osasco, o Bradesco aceitou iniciar a construção de um programa de combate ao assédio moral. O ponto de partida serão as questões já acertadas na mesa temática de Saúde do Trabalhador (veja matéria nesta página).

A exemplo da mesa de saúde, do ponto divergente é a proibição

de divulgar o nome do assediador. Para o diretor do sindicato, Gustavo Frias, que representou a Federação dos Bancários de SP e MS na negociação, “proibir a divulgação do nome de quem pratica o assédio moral pode tornar sem efeito o pretendido programa. O assediador poderia se sentir protegido. Cabe esclarecer que a intenção dos sindicatos não é dar publicidade a casos ou

nomes de envolvidos, tão somente solucionar o problema, impedir o assédio”.

O Bradesco informou que admite a denúncia anônima do assédio moral em seus canais internos. No sistema adotado pelo banco, o denunciante recebe um número, que serve para identificá-lo ao acessar informações sobre a apuração do caso. Os sindicatos reivindicaram tratamen-

to psicológico ou psiquiátrico aos bancários envolvidos em casos de assédio moral, com cobertura do Bradesco Saúde. Reivindicaram ainda o mesmo tratamento às vítimas de assaltos ou sequestros. O Bradesco vai avaliar e dar sua resposta na próxima reunião, que será realizada no dia 8 de julho. Na ocasião será debatido o conceito de assédio moral.

DIREITO

Assembleia do Indusval vota acordo da PLR

O sindicato realiza nesta quarta-feira, dia 30, às 9h, assembleia com os funcionários do Banco Indusval Multistock para discutir e votar a renovação do acordo sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados do Banco Indusval Multistock, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 30 de junho de 2010, às 08h30, em primeira convocação, e às 09h00, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, no endereço do Banco Indusval S/A, situado na Av. José Bonifácio Coutinho Nogueira, nº 150 – 6º andar – Sala 603 – Jardim Madalena – Campinas/SP, para discussão e aprovação do Instrumento de Renovação do Acordo para Participação nos Lucros ou Resultados 2010/2011, e outorga de poderes ao Sindicato para firmar acordo coletivo de trabalho.

Campinas, 28 de junho de 2010
Jeferson Rubens Boava
Presidente

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - **FAX:** (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

ASSÉDIO MORAL

Mesa discute prevenção

A mesa temática de Saúde do Trabalhador, que reúne sindicatos e Fenaban, retomou no último dia 24 a discussão sobre a criação de um Programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente do Trabalho, que tem como objetivo a prevenção do assédio moral e de outras formas de

violência psicológica nos bancos. Segundo o diretor Gustavo Frias, que representa da Federação dos Bancários de SP e MS na mesa, o debate girou em torno do principal impasse até o momento, que é o ponto relativo à proibição de divulgar, seja pelo banco ou sindicato, o nome do

denunciado por prática de assédio moral. “Essa proposta foi apresentada pelos bancos, mas os sindicatos não concordam. Queremos ter a liberdade, como recurso extremo, em denunciar publicamente o assediador. A mesa volta a se reunir em julho; a data ainda não foi definida.

GRUPO DE TRABALHO

Caixas não têm metas de venda, reafirma Santander

Durante a primeira reunião do Grupo de Trabalho (GT) de Condições de Trabalho, realizada no último dia 18, o Santander reafirmou que não existem metas nem avaliação por venda de produtos para os caixas. Inclusive assumiu compromisso em emitir comunicado interno direcionado aos gestores da rede de

agências sobre esse procedimento. A reunião do GT contou com a participação dos diretores Cristiano e Marcelino. Nesse primeiro encontro, os sindicatos denunciaram que a falta de funcionários tem resultado em pressão, sobrecarga de trabalho e adoecimento. O banco reconheceu a existência dos problemas nos dias

de pico. O tema voltará a ser discutido.

Quanto às reuniões diárias nas agências para cobrança de metas de venda de produtos, o Santander negou a suspensão. Porém, se comprometeu em realizar reuniões dentro da jornada. E, caso ocorra prorrogação do horário de trabalho, serão pagas horas extras.

SEGURANÇA

Sindicatos exigem assistência às vítimas de assaltos e sequestros

Os sindicatos cobraram da Fenaban, durante a terceira reunião da mesa temática de Segurança Bancária, realizada no último dia 17, ampliação das medidas reparatórias de assistências às vítimas de assaltos e sequestros.

A novidade desta terceira reu-

nião foi o início da discussão sobre sequestros. A Fenaban recusou várias propostas dos sindicatos, mas admitiu a possibilidade de implantar algumas medidas. A Fenaban negou também a emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) para quem pre-

senciou o assalto, consumado ou não. Os bancos só aceitam o preenchimento da CAT após diagnóstico médico.

No dia 20 de julho será realizada nova reunião da mesa, a última antes das negociações da Campanha salarial.

Dia de Luta exige PCCS já



Dia de Luta na agência Centro do Banco do Brasil, em Campinas

O sindicato realizou Dia de Luta na última quarta-feira 23, no Banco do Brasil com distribuição de carta aberta intitulada “BB, cadê o PCCS?”. O prazo para banco apresentar o novo projeto do PCCS (Plano de Carreira, Cargos e Salários) termina neste dia 30.

Funcionários: premissas

- Piso salarial com base no salário mínimo do DIEESE, equivalente a R\$ 2.157,88, com incorporação da gratificação semestral.
- Tabela única de PCS, com incorporação do anuênio nos interstícios; elevação do interstício para 12% e 16%, garantindo a incidência

do interstício do BB no VCP de Salário dos funcionários egressos de bancos incorporados.

- Jornada de 6 horas para todos, sem redução de salários. Incluir intervalo de 15 minutos de descanso/alimentação.
- Isonomia e fim da coexistência de várias categorias de funcionários.
- Valorização da experiência na função na remuneração do PCC ao classificar os cargos em classes com três faixas salariais, com interstício de 10% para o crescimento horizontal.
- Valorizar o mérito por meio de incorporação do valor das comissões. A cada ano, incorporar o percentual de 10% da comissão na remuneração do funcionário, substituindo a verba do CTVF.



Distribuição de carta aberta na agência Centro da Nossa Caixa, em Campinas

- Excluir da alçada dos gestores imediatos a decisão sobre comissionamentos e descomissionamentos, com elaboração de regras de encareiramento e mecanismos para assegurar o seu cumprimento. Nas seleções internas para comissionamento, adotar modelo com responsabilidades, pré-requisitos, experiência, formação.
- Fim da “lateralidade”, dos desvios de função nas agências e departamentos, com o retorno do pagamento das substituições.
- Isonomia total dos direitos, criando a licença-prêmio e férias de 35 dias para os funcionários com mais de 20 anos de banco.
- Retomar a negociação da Gratificação Variável, durante o processo de migração da Nossa Caixa para o BB.

NOSSA CAIXA I

BB promete resolver em 20 dias adesão à Cassi

Na abertura da reunião com os sindicatos, que iria discutir Sesmt, comitê de ética e CCP, realizada no último dia 22, o Banco do Brasil se comprometeu em solucionar no prazo de 20 dias a adesão dos funcionários da Nossa Caixa à Cassi. O contrato de reciprocidade Economus/Cassi foi cancelado no último dia 22 de maio. Ao retomar o debate da pauta estabelecida, o BB apresentou os modelos de funcionamentos e as novas estruturas para os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) e para a Comissão de Conciliação Prévia (CCP). Apresentou ainda prazo para implantação dos comitês de ética. Ao final da reunião foram retomadas outras pendências como licença-saúde, mudança no processo de venda de folgas, ampliação do prazo para apresentação do certificado de CPA 20 e aumento do número de funcionários nas Plataformas de Suporte Operacional (PSOs).

Quantos ao Sesmt, entra em

funcionamento em agosto e terá 142 profissionais. No que se refere aos comitês de ética o BB criou oficialmente a Divisão da Gestão Ética no último dia 14. E a CCP volta a funcionar nos moldes reivindicados pelos sindicatos. Para a diretora Elisa Ferreira, o sindicato irá acompanhar “todo o processo de implantação do Sesmt, comitês de ética e CCP”. Quanto à revisão do prazo para apresentar o certificado CPA 20, Elisa lembra que a questão foi levantada pelo sindicato.

NOSSA CAIXA II

Audiência sobre migração para BB

No dia 7 de julho será realizada audiência da ação movida pelo sindicato contra o Banco do Brasil, no Fórum Trabalhista de

Campinas. Na ação, ingressada em dezembro do ano passado, o sindicato reivindica garantia dos direitos dos bancários

da Nossa Caixa no processo de transição ao PCS do BB. Entre os direitos a serem mantidos, salário, gratificação e anuênio.

Tire suas dúvidas

Transferência para outra cidade

Pergunta - Sou bancária e gostaria de saber em quais situações o Banco poderia me transferir para uma agência de outra cidade?

Resposta - Primeiramente, cumpre salientar que o Banco não poderá realizar a transferência sem o consentimento do funcionário, nos termos do que prevê o artigo 469 da CLT: “Ao empregador é vedado transferir o empregado, sem a sua anuência, para localidade diversa da que resultar do contrato, não se considerando transferência a que não acarretar necessariamente a mudança do seu domicílio”.

Entretanto, há exceções a esta regra, previstas nos parágrafos deste mesmo artigo.

Em primeiro, excetuam-se os casos em que ocorre a extinção do estabelecimento o qual o funcionário trabalha, autorizando para tanto a sua transferência.

No mais, incluem-se nas exceções os funcionários que exerçam cargo de confiança ou que possuam alguma referência em seu contrato de trabalho, implícita ou explicitamente, sobre transferência, sendo que, não obstante estes requisitos, o Banco ainda terá de evidenciar a **real necessidade de serviço**.

Assim evidenciado a real necessidade de serviço, o Banco arcará com um adicional de transferência de no mínimo 25% sobre o salário do bancário, enquanto durar esta situação, além de arcar com as despesas da mudança, nos termos do art.470 da CLT: “As despesas resultantes de transferência correrão por conta do empregador”.

Qualquer dúvida ou orientação acerca do assunto, entre contato através do site do sindicato (www.bancarioscampinas.org.br)

Crivelli Advogados Associados

Perguntas ou sugestões de temas devem ser enviadas para jorbanc@bancarioscampinas.org.br

Câmara homenageia diretor do sindicato

Marcelo Geovanini



O diretor Eduardo Gomez foi homenageado pela Câmara de Vereadores de Campinas com o Diploma de Mérito Esportivo “Sérgio José Salvucci”, em solenidade realizada no último dia 18. Para o autor da homenagem, vereador Paulo Oya, o diploma é um reconhe-

cimento “pelo bom serviço prestado ao esporte e à comunidade de Campinas”.

O diretor Eduardo tem envolvimento com o esporte desde 1999. Organiza regularmente caminhadas noturnas, bicicletadas e é defensor de ciclovias na cidade.

O diretor Eduardo organiza Ciclismo Rural, com saída da Lagoa do Taquaral, em maio de 2008

SOÇAITE

Participe do campeonato. Inscrição até dia 1º

Termina nesta quinta-feira, dia 1º, o prazo de inscrição para o Campeonato de Férias dos Bancários, modalidade Futebol Soçaite, a ser realizado entre os dias 20 e 31 de julho, no Clube. Os interessados devem se inscrever na secretaria do sindicato, via e-mail esportes@bancarioscampinas.org.

br ou diretamente com os diretores. Cada time pode inscrever 12 atletas, sendo 10 sindicalizados e dois convidados. A semifinal, terceiro e quarto lugar e a grande final serão realizadas no sábado, dia 31 de julho. Os jogos, no entanto, serão disputados durante a semana, de terça à sexta-feira.

CONVENIO

Academia em Mogi Guaçu

O sindicato firmou convênio com a Academia Vip Training, localizada Avenida Américo Ramos, nº 111, bairro Vila

Beatriz, em Mogi Guaçu. Bancário sindicalizado tem desconto de 15%, mediante apresentação da carteirinha do sindicato.

SERVIÇO

Receba ingressos em casa

O sindicato tem serviço de entrega de ingressos para o parque Hopi Hari, rede de cinema Kinoplex. O bancário deve fazer o pedido até às 12h, de segunda à sexta-feira, na tesouraria. Será cobrada uma taxa de entrega no valor de R\$ 3,00. Confira os preços: **Hopi:** R\$ 49,90; **Kinoplex:** R\$

9,00 (**3D**, R\$ 15,00).

Topázio

Bancário sindicalizado tem desconto de 50% no Topázio Cinemas do Shopping Prado, localizado no Parque Prado em Campinas. Basta apresentar o cartão de identificação do sindicato, a chamada carteirinha.

Classibancários

Moto YBRK

Vendo, 2004/05, 29 mil km, vermelha, pneus novos. R\$ 2.700,00. Tratar com Tânia. Fone: (19) 3869-2616 e 9613-1321.

Xbox 360

Vendo, arcade, seminovo, desbloqueado, 1 joystick e 12 jogos. R\$ 550,00. Contato: (19) 9209-0981.

Corsa 1.4

Vendo, Maxi, único dono, 2007/08, prata, som alarme, vidro, trava. R\$ 25.500,00. Tratar com Maciel ou Dirceu. Fones: 9223-9293 e 3891-3300.

Montana Off Road

Vendo, 2003/04, Flex, prata, DH, trava, licenciada. Tratar com Cintia. Fone: 9216-8073.

Júlio César Costa



CLUBE

Dia 3, Arraiá da Solidariedade

Neste sábado, dia 3, será realizado o “Arraiá da Solidariedade” no Clube, no período das 11h às 18h. A iniciativa, que conta com apoio do sindicato, é

dos funcionários do Santander. A renda será doada à Casa Maria de Nazaré, Vila dos Amigos e NUVOHC. Todos os bancários (sindicalizados) estão convidados.

FARMÁCIA DO SINDICATO



Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em duas vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Pagamento à vista com cartões Visa e Mastercard

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço de Tabela
melagrião Xpe 150ML	R\$ 10,03	R\$ 14,33
Cimegripe c/ 20cps	R\$ 13,44	R\$ 20,67
Viagra 50 mg 4cps	R\$ 50,06	R\$ 66,75
Aradois 50mg c/60comp	R\$ 42,55	R\$ 56,73